



STATE GRID

BRASIL TRANSMISSÃO





STATE GRID
BRAZIL HOLDING S.A.
CNPJ/MF nº 11.938.558/0001-39

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2011, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da State Grid Brazil Holding S.A. ("SGBH") para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

A State Grid

A State Grid Brazil Holding S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede no Centro do Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 28 de abril de 2010.

Tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. A Companhia é subsidiária do Grupo State Grid, localizado em Pequim, na República Popular da China.

Em 21 de junho de 2010, a Companhia criou duas subsidiárias a SGBH Expansão Participações Ltda. e a SGBH Transmissão Participações Ltda. Juntamente com as subsidiárias, a Companhia adquiriu em 15 de dezembro o controle integral de sete concessionárias transmissoras de energia elétrica no Brasil. As empresas adquiridas são:

- Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.,
- Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.,
- Itumbiara Transmissora de Energia S.A.,
- Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.,
- Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.,
- Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.,

Balances patrimoniais

31 de dezembro de 2011 (Em reais)

Nota	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.428.451,50	296.145.087,35	83.457.694,19
Concessionárias e permissionárias	5	-	63.777.991,11	-
Dividendos a receber		80.316.167,29	-	56.042.464,02
Créditos com empresas relacionadas		382.568,46	-	25.102.060,90
Juros a receber		6.169.093,29	-	-
Adiantamento a fornecedores		418.513,21	4.543.821,97	80.661,99
Estoques		-	6.597.058,91	-
Impostos a recuperar	6	175.325,69	77.977.376,51	410.795,62
Contas a receber - ativo financeiro	7	-	568.301.610,88	-
Empréstimos - partes relacionadas	13	-	-	149.117.000,00
Outros créditos		37.375,45	14.370.051,05	83.693,19
		<u>115.927.494,89</u>	<u>1.031.712.997,78</u>	<u>258.251.905,89</u>
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários		-	3.990.731,13	-
Empréstimos - partes relacionadas	13	1.337.706.416,02	-	1.191.848.183,96
Impostos a recuperar	6	20.713.698,44	42.802.625,13	-
Contas a receber - ativo financeiro	7	-	2.495.221.624,78	-
Outros créditos		-	2.365.101,41	-
Investimentos	8	1.942.193.952,28	-	1.861.389.026,56
Imobilizado		209.337.859,20	210.275.360,65	3.969,00
Intangível	9	-	137.212.233,77	-
		<u>3.509.951.925,94</u>	<u>2.891.867.676,87</u>	<u>3.053.241.179,52</u>
Total do ativo		<u>3.625.879.420,83</u>	<u>3.923.580.674,65</u>	<u>3.311.493.085,41</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 28 de abril de 2010 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

Nota	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional		-	484.250.145,97	
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas		(14.167.902,53)	(43.811.954,24)	(9.583.604,06)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(14.167.902,53)	440.438.191,73	(9.583.604,06)
Resultado financeiro		(192.884.888,06)	(291.990.737,59)	30.796.276,73
Receita financeira		430.592.650,36	332.978.370,75	35.891.534,40
Receitas de aplicações financeiras		8.632.493,99	29.543.136,70	80.725,73
Juros sobre empréstimos		118.945.027,94	-	5.214.028,67
Outras receitas financeiras		602.430,61	1.060.994,80	12,73
Variação cambial		302.412.697,82	302.374.239,25	30.596.780,00
Despesa financeira		(623.477.538,42)	(624.969.108,34)	(5.046.286,22)
Variações monetárias passivas		(520.819.057,74)	(520.819.057,74)	(9.780,24)
Juros e cargas bancárias		(106.275,76)	(107.305,27)	(8.924,66)
Juros sobre empréstimos		(61.121.878,18)	(61.121.878,18)	(5.027.581,32)
Outras despesas financeiras		(41.430.326,74)	(42.920.867,15)	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	270.612.313,74	-	(48.971,45)
Lucro antes dos impostos		63.559.523,15	148.447.454,14	21.212.672,67
Imposto de renda e contribuição social	17	(3.082.522,46)	(87.970.453,45)	-
Lucro líquido do exercício (período)		<u>60.477.000,69</u>	<u>60.477.000,69</u>	<u>21.212.672,67</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
A Companhia não apresentou resultados abrangentes.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(controladora e consolidado) Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 28 de abril de 2010 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Capital social subscrito	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Dividendos retidos		
Incorporação da Companhia em 13/05/2010	1.800.000,00	-	-	-	1.800.000,00
Integralização de capital em 17/12/2010	1.223.827.500,00	-	-	-	1.223.827.500,00
Lucro líquido do período	-	-	-	21.212.672,67	21.212.672,67
Constituição de reserva legal	-	1.060.633,63	-	(1.060.633,63)	-
Dividendos retidos	-	-	20.152.039,04	(20.152.039,04)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.225.627.500,00	1.060.633,63	20.152.039,04	-	1.246.840.172,67
Lucro líquido do exercício	-	-	-	60.477.000,69	60.477.000,69
Constituição de reserva legal	-	3.023.850,03	-	(3.023.850,03)	-
Dividendos retidos	-	-	57.453.150,66	(57.453.150,66)	-
Dividendos propostos	-	-	(14.363.287,67)	-	(14.363.287,67)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.225.627.500,00	4.084.483,66	63.241.902,04	-	1.292.953.885,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1. Informações gerais

A State Grid Brazil Holding S.A. ("Companhia"), com sede à Av. Marechal Câmara, 160, Sala 1.536, Centro, Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 28 de abril de 2010 e teve capital integralizado em 13 de maio de 2010 em R\$ 1.800.000,00, subseqüente aumentado em R\$1.223.827.500,00 em 17 de dezembro de 2010, e tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. A Companhia é subsidiária do Grupo State Grid, localizado em Pequim, na República Popular da China.

Em 21 de junho de 2010, a Companhia criou duas subsidiárias a SGBH Expansão Participações Ltda. e a SGBH Transmissão Participações Ltda. Juntamente com as subsidiárias, a Companhia adquiriu em 15 de dezembro o controle integral de sete concessionárias transmissoras de energia elétrica no Brasil, as quais pertenciam a Isolux Energia e Participações S.A., a Litran do Brasil Participações S.A. a Elecon Transmissão de Energia S.A. e a Abengoa Brasil Ltda. As empresas adquiridas são: Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A., Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A., Itumbiara Transmissora de Energia S.A., Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A., Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A., Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A., e Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas pela Administração em 05 de março de 2012.

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e os comunicados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e os comunicados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Companhia para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a

7. Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional da Companhia é de R\$1.225.627.500,00 (Hum bilhão duzentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e vinte e sete mil e quinhentos reais) dividido em 1.225.627.500 idênticas ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (em reais).

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	Ações ordinárias subscritas e integralizadas
2010	1
2011	1.225.627.499
2010	1.225.627.500

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, usuários, entidades financeiras, e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Empresa e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 05 de Março de 2012.

A Administração

Nota	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo				
Passivo circulante				
Fornecedores		-	11.764.167,98	-
Empréstimos e financiamentos	10	65.792.369,42	65.792.369,42	303.638.068,08
Empréstimos - partes relacionadas	13	-	-	499.860,00
Dividendos propostos	14	562.635,00	562.635,00	-
Provisão para contingências	15	14.363.287,67	14.363.287,67	-
Impostos e contribuições sociais		-	19.441.400,18	-
Taxas regulamentares	11	1.399.007,12	75.583.751,69	25.312.624,95
Outros		340.235,92	6.454.001,23	-
		<u>82.457.535,13</u>	<u>211.306.757,85</u>	<u>329.803.391,84</u>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	13	1.500.360.000,00	1.500.360.000,00	1.334.961.520,90
Outros empréstimos	10	750.108.000,00	750.108.000,00	399.888.000,00
Outras provisões - medidas compensatórias	12	-	-	-
Provisão para contingências	15	-	12.764.486,15	-
Impostos diferidos		-	8.306.544,95	-
Outros		-	147.731.000,00	-
		<u>2.250.468.000,00</u>	<u>2.419.320.031,10</u>	<u>1.734.849.520,90</u>
Patrimônio líquido	14			
Capital social		1.225.627.500,00	1.225.627.500,00	1.225.627.500,00
Reserva de lucros		63.241.902,04	63.241.902,04	20.152.039,04
Reserva legal		4.084.483,66	4.084.483,66	1.060.633,63
		<u>1.292.953.885,70</u>	<u>1.292.953.885,70</u>	<u>1.246.840.172,67</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>3.625.879.420,83</u>	<u>3.923.580.674,65</u>	<u>3.311.493.085,41</u>

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 28 de abril de 2010 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

Nota	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício (período)	60.477.000,69	60.477.000,69	21.212.672,67	21.212.672,67
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício (período) com o caixa gerado pelas atividades operacionais	(270.612.313,74)	-	48.971,45	-
Equivalência patrimonial				
Juros e variações monetárias dos empréstimos	216.741.606,99	222.910.700,28	(30.249.669,76)	(28.294.409,03)
Depreciação e amortização	12.122,76	136.295,92	46,00	18.658,95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	1.366.326,58
Provisão para contingências	-	9.829.632,53	-	17.918.312,60
Provisão para medidas compensatórias	-	(1.222.036,88)	-	13.986.523,03
Impostos diferidos	-	-	-	147.731.000,00
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Concessionárias e permissionárias	-	(7.735.527,09)	-	(57.408.790,60)
Estoques	-	(1.610.122,66)	-	(4.986.936,25)
Contas a receber - ativo financeiro	-	(44.597.235,66)	-	(3.018.926.000,00)
Tributos e contribuições compensáveis	(20.478.228,51)	3.673.264,89	(410.795,62)	(124.453.266,53)
Partes relacionadas	27.978.260,38	-	(1.364.111.984,13)	-
Títulos e valores mobiliários	-	(1.667.797,25)	-	(2.322.933,88)
Adiantamentos a fornecedores	(337.851,22)	(3.957.730,17)	(80.661,99)	(586.091,80)
Outros créditos	46.317,74	(10.862.334,19)	(83.693,19)	(5.872.818,27)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-	(2.433.452,57)	-	14.197.620,55
Tributos e contribuições sociais	(23.913.617,83)	6.607.793,35	25.312.624,95	68.975.958,34
Partes relacionadas	-	-	1.333.459.860,00	1.333.459.860,00
Taxas regulatórias	-	2.464.354,68	-	14.880.790,01
Outros passivos operacionais	(12.602,88)	566.285,18	352.838,81	5.937.716,05
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.099.305,62)	232.579.091,05	(14.549.790,81)	(1.603.165.807,58)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Novos investimentos	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado (ativo financeiro) - intangível	(208.965.012,96)	(240.537.942,68)	(1.861.442.013,01)	(107.104.606,61)
Dividendos recebidos	189.426.388,02	-	-	-
Atribuição de dividendos a receber	(80.316.167,29)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(99.854.792,23)	(240.537.942,68)	(1.861.442.013,01)	(107.104.606,61)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos captados	54.924.855,16	54.924.855,16	733.821.998,01	733.821.998,01
Aumento de capital	-	-	1.225.627.500,00	1.225.627.500,00
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	54.924.855,16	54.924.855,16	1.959.449.498,01	1.959.449.498,01
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(55.029.242,69)	46.966.003,53	83.457.694,19	249.179.083,82
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	83.457.694,19			



STATE GRID
BRAZIL HOLDING S.A.
CNPJ/MF nº 11.938.558/0001-39



Empresas	Natureza da operação	2010					
		Controladora			Consolidado		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
State Grid Intl Development Ltd.	Empréstimo	-	1.335.461.380,90	(2.001.520,90)	-	1.335.461.380,90	(2.001.520,90)
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	Empréstimo	162.941.816,72	-	862.788,81	-	-	-
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.	Empréstimo	71.181.308,02	-	376.910,24	-	-	-
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	Empréstimo	370.106.341,88	-	1.837.467,34	-	-	-
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.	Empréstimo	361.416.097,65	-	1.594.239,00	-	-	-
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.	Empréstimo	100.927.599,76	-	500.490,43	-	-	-
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.	Empréstimo	109.341.016,97	-	482.313,09	-	-	-
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	Empréstimo	<u>165.051.002,96</u>	-	<u>728.054,87</u>	-	-	-
		<u>1.340.965.183,96</u>	<u>1.335.461.380,90</u>	<u>4.380.742,88</u>	-	<u>1.335.461.380,90</u>	<u>(2.001.520,90)</u>
Circulante		149.117.000,00	499.860,00	-	-	499.860,00	-
Não circulante		1.191.848.183,96	1.334.961.520,90	-	-	1.334.961.520,90	-

A Companhia formalizou em 26 de novembro de 2010, o contrato de empréstimo com a companhia State Grid Intl Development Ltd. (pertencente ao Grupo State Grid) no valor máximo de US\$ 800.000.000,00. Sobre o principal da dívida incide a taxa de juros Libor mais 2% ao ano. Os juros devem ser amortizados trimestralmente com início em 31 de março de 2011 e o saldo remanescente a pagar deve ser amortizado em 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de R\$ 1.500.360.000,00 referente ao principal do referido empréstimo estava totalmente contabilizado no passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2011, foi aprovado um aditivo para os contratos de empréstimo entre a controladora e suas controladas, onde foi determinado que a data de vencimento do principal seria postergada para 31 de janeiro de 2013.

Os contratos de empréstimos com partes relacionadas não possuem garantias e cláusulas de covenants assumidos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 1.223.827.500,00, dividido em 1.225.627.500 de ações ordinárias nominativas com valor de R\$ 1,00 cada.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Top View Grid Investment Limited		1
International Grid Holdings Limited		1.225.627.499
		<u>1.225.627.500</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, calculados conforme abaixo:

Lucro líquido do período	60.477.000,69	21.212.672,67
Reserva legal (5%)	<u>(3.023.850,03)</u>	<u>(1.060.633,63)</u>
Base de cálculo para os dividendos	<u>57.453.150,66</u>	<u>20.152.039,04</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	14.363.287,66	5.038.009,76

16. Instrumentos financeiros

16.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	2011 – Controladora			2011 – Consolidado		
	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
	Caixa e equivalentes de caixa	-	28.428.451,50	28.428.451,50	-	296.145.087,35
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	63.777.991,11	-	63.777.991,11
Dividendos a receber	80.316.167,29	-	80.316.167,29	-	-	-
Contas a receber - ativo financeiro	-	-	-	3.063.523.235,66	-	3.063.523.235,66
	<u>80.316.167,29</u>	<u>28.428.451,50</u>	<u>108.744.618,79</u>	<u>3.127.301.226,77</u>	<u>296.145.087,35</u>	<u>3.423.446.314,12</u>

Ativos financeiros	2010 – Controladora			2010 – Consolidado		
	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
	Caixa e equivalentes de caixa	-	83.457.694,19	83.457.694,19	-	249.179.083,82
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	56.042.464,02	-	56.042.464,02
Contas a receber - ativo financeiro	-	-	-	3.018.926.000,00	-	3.018.926.000,00
	-	<u>83.457.694,19</u>	<u>83.457.694,19</u>	<u>3.074.968.444,02</u>	<u>249.179.083,82</u>	<u>3.324.147.547,84</u>

Em 2011 e 2010, a Companhia e suas controladas não registraram investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2011	
	Controladora	Consolidado
	Fornecedores	-
Empréstimos e financiamentos	815.900.369,42	815.900.369,42
Empréstimos – partes relacionadas	1.500.922.635,00	1.500.922.635,00
Impostos e obrigações fiscais	<u>1.399.007,12</u>	<u>75.583.751,69</u>
	<u>2.318.222.011,54</u>	<u>2.404.170.924,09</u>

Passivos financeiros	2010	
	Controladora	Consolidado
	Fornecedores	-
Empréstimos e financiamentos	703.526.068,08	703.526.068,08
Empréstimos – partes relacionadas	1.335.461.380,90	1.335.461.380,90
Impostos e obrigações fiscais	<u>25.312.624,95</u>	<u>68.975.958,34</u>
	<u>2.064.300.073,93</u>	<u>2.122.161.027,87</u>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

16.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas têm como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra

O saldo total do lucro ajustado após a constituição da reserva legal e determinação do dividendo mínimo obrigatório, foi alocado como dividendos retidos o montante de R\$ 43.089.863,00.

A decisão sobre a destinação final do valor de dividendos a ser pago ou outra eventual destinação será efetuada em assembleia de acionistas durante 2012.

15. Contingências

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia e suas controladas, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

A Companhia registra provisão para contingências para processos considerados como expectativa de perda provável, conforme abaixo:

Circulante	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Tributária	-	10.499.377,19	-
Serviços	-	5.983.550,60	-	-
Processo arbitral	-	2.958.472,39	-	-
	-	<u>19.441.400,18</u>	-	-

Não circulante				
Tributária	-	5.382.932,79	-	14.356.252,82
Cível	-	2.130.373,15	-	2.130.373,15
Serviços	-	564.552,38	-	1.203.000,00
Trabalhista	-	228.686,63	-	228.686,63
	-	<u>8.306.544,95</u>	-	<u>17.918.312,60</u>

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem processos com expectativa de perda possível no montante total aproximado de R\$ 36.278.955,17 para os quais não foi registrado provisão para contingências em 31 de dezembro de 2011 (aproximadamente R\$ 28.561.000,00 em 31 de dezembro de 2010).

esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de mútuo com seu controlador.

16.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes e financiamentos e empréstimos apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

17. Imposto de renda e contribuição social (Controladora)

A Companhia durante o exercício de 2011, apurou o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real trimestral, conforme abaixo:

	2011	
	Controladora	Consolidado
	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	63.559.523,15
Ajustes por conta de alteração de prática contábil - Adesão ao RTT	-	(108.178.184,08)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social sem impacto do RTT	63.559.523,15	40.269.270,06
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	21.610.237,87	13.700.698,20
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Adições não dedutíveis	177.907.348,51	279.585.292,85
Exclusões não dedutíveis	(195.542.649,14)	(204.413.976,45)
Compensação de prejuízos	(1.346.795,34)	(1.346.795,34)
Expurgo do prejuízo fiscal do 4º trimestre	454.380,57	454.380,57
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	3.082.522,46	87.970.453,45

18. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por danos materiais, para lucros cessantes e para responsabilidade cível.

HONGXIAN CAI
Presidente

CARLOS EDUARDO RODRIGUES GERHARD
CRC/RJ: 090090/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da

State Grid Brazil Holding S.A.

Rio de Janeiro, Brasil

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da State Grid Brazil Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da State Grid Brazil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da State Grid Brazil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da State Grid Brazil Holding S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Márcio F. Ostwald
Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2011, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da State Grid Brazil Holding Expansão Participações LTDA. para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

A SGBH Expansão Participações Ltda.

A SGBH Expansão Participações LTDA é uma subsidiária da State Grid Corporation Of China (SGCC). A SGBH seguiu os passos da SGCC que possui a melhor forma de administração, melhor qualidade de serviço, boa cultura de trabalho, além de dedicação e inovação visando o desenvolvimento sustentável do setor de energia elétrica brasileiro, tem gana de fazer parte da sociedade brasileira e contribuir no desenvolvimento do país. Tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Com sede no Centro do Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 21/06/2010.

Em 15/12/2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A., por um valor total de R\$ 618.918.000,00

Em 8/12/2010, o capital social subscrito em moeda corrente nacional da Companhia é de R\$ 621.050.000,00

Balancos patrimoniais 31/12/2011 e 2010

(Em reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.016.026,17	2.082.000,00
Dividendos à receber		32.986.544,27	-
Adiantamento a fornecedores		233,97	-
Impostos a recuperar		15.904,31	-
		41.018.708,72	2.082.000,00
Ativo não circulante			
Investimentos	5	623.607.385,91	618.918.000,00
		623.607.385,91	618.918.000,00
Total do ativo		664.626.094,63	621.000.000,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Nota	2011	2010
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(100.546,41)	(27.905,71)
Outras		(700,00)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(101.246,41)	(27.905,71)
Resultado financeiro		1.829.595,62	-
Receitas financeiras			
Receitas de aplicações financeiras		1.829.601,05	-
Variações monetárias ativas		518,97	-
Despesas financeiras		(524,40)	-
Juros		(524,40)	-
Resultado da equivalência patrimonial	5	69.438.411,82	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		71.166.761,03	(27.905,71)
Imposto de renda e contribuição social		(560.650,79)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (período)		70.606.110,24	(27.905,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A Sociedade não apresentou outros resultados abrangentes.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva de lucros			Total
			Legal	Dividendos retidos	Lucros acumulados	
Constituição da Sociedade	50.000,00	(50.000,00)	-	-	-	-
Aumento e integralização de capital	621.000.000,00	-	-	-	-	621.000.000,00
Prejuízo do período	-	-	-	-	(27.905,71)	(27.905,71)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	621.050.000,00	(50.000,00)	-	-	(27.905,71)	620.972.094,29
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	70.606.110,24	70.606.110,24
Constituição de reserva legal	-	-	3.530.305,51	-	(3.530.305,51)	-
Dividendos retidos	-	-	-	33.537.902,36	(33.537.902,36)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(27.000.000,00)	-	(27.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	621.050.000,00	(50.000,00)	3.530.305,51	6.537.902,36	33.509.996,66	664.578.204,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1. Informações gerais

A SGBH Expansão Participações Ltda. ("Sociedade"), com sede à Av. Marechal Câmara, 160, sala 1534, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 com um capital de R\$ 50.000,00, e tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades.

Em 8 de dezembro de 2010, o capital social da Sociedade foi aumentado para R\$621.000.000,00. Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A., por um valor total aproximado de R\$618.918.000,00.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas pela Administração em 05 de março de 2012.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano. Vide Nota 2.9, com os detalhes das estimativas.

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que a Companhia controladora apresenta demonstrações financeiras consolidadas no Brasil. Tal dispensa está amparada no atendimento aos seguintes requerimentos do item 10 do CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas:

(a) a controladora é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras) ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

(d) a controladora final (ou intermediária) da controladora disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC."

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade estão descritas abaixo:

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

(seiscentos e vinte e um milhões e cinquenta mil reais) dividido em 621.050.000,00 (seiscentos e vinte e um milhões e cinquenta mil) de quotas idênticas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	Ações ordinárias subscritas e integralizadas	
State Grid Brazil Holding S.A.	2010	99%
International Grid Holding Limited	2011	1%
		100%

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, usuários, entidades financeiras, e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Empresa e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 05/03/2012.

A Administração

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2011	2010
Passivo circulante			
Contas a pagar - partes relacionadas		21.855,71	21.855,71
Impostos e contribuições sociais		15.018,79	-
Outros		11.015,60	6.050,00
		47.890,10	27.905,71
Patrimônio líquido			
Capital social	6	621.000.000,00	621.000.000,00
Reserva legal		3.530.305,51	-
Reserva de lucros		6.537.902,36	-
Lucros (prejuízos) acumulados		33.509.996,66	(27.905,71)
		664.578.204,53	620.972.094,29
Total do passivo e do patrimônio líquido		664.626.094,63	621.000.000,00

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Nota	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício (período)		70.606.110,24	(27.905,71)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício (período) com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
(-) Resultado de equivalência patrimonial		(69.438.411,82)	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais			
Dividendos recebidos		52.914.481,64	-
Adiantamento a fornecedores		(233,97)	-
Impostos a recuperar		(15.904,31)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		-	27.905,71
Impostos a recolher		15.018,79	-
Outros passivos		4.965,60	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		54.086.026,17	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento e integralização de capital		-	621.000.000,00
Aquisição de investimento		(21.152.000,00)	(618.918.000,00)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos		(21.152.000,00)	2.082.000,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(27.000.000,00)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		(27.000.000,00)	-
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		5.934.026,17	2.082.000,00
Saldo inicial de caixa e equivalentes		2.082.000,00	-
Saldo final de caixa e equivalentes	4	8.016.026,17	2.082.000,00
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		5.934.026,17	2.082.000,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.6. Investimentos em controladas

O investimento da Sociedade em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as práticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Sociedade.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Sociedade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Sociedade em sua coligada. A Sociedade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Sociedade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.7. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

2.8. Tributação

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a Administração da Sociedade faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação

a) Demonstrações sobre as principais controladas

Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A.	Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2010						Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2010
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício		
	496.012.040,47	243.878.422,06	252.133.618,41	111.972.013,76	46.245.817,67	618.918.000,00	
Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A.	Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2010						Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2011
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício		
	516.851.254,31	281.173.305,45	235.677.948,86	126.277.928,26	69.445.356,36	623.607.385,91	

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos foi a seguinte:

Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A.	Movimentação				Investimentos em 31 de dezembro de 2011
	Investimentos em 31 de dezembro de 2010	Equivalência patrimonial	Ágio adicional pago	Dividendos recebidos	
	618.918.000,00	69.438.411,82	21.152.000,00	(85.901.025,91)	623.607.385,91

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 621.000.000,00, dividido em 621.000.000 de quotas com valor de R\$ 1,00 cada.

A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

State Grid Brazil Holding S.A.	620.999.999
International Grid Holdings Limited	1
	<u>621.000.000</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	2011
Lucro líquido do exercício	70.606.110,24
Reserva legal (5%)	<u>(3.530.305,51)</u>
Base de cálculo para os dividendos	67.075.804,73
Dividendo mínimo obrigatório (50%)	33.537.902,36

O saldo total do lucro do exercício remanescente após a constituição da reserva legal em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 67.076.110,24, foi registrado 50% como dividendos retidos no patrimônio líquido e 50% foi mantido como lucros acumulados.

No exercício 2011 foram pagos R\$ 27.000.000,00 referentes a dividendos intercalares do referente exercício.

7. Instrumentos financeiros

7.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	2011			2010		
	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa		8.016.026,17	8.016.026,17	-	2.082.000,00	2.082.000,00
Dividendos a receber	32.986.544,27	-	32.986.544,27	-	-	-
	<u>32.986.544,27</u>	<u>8.016.026,17</u>	<u>41.002.570,44</u>	<u>-</u>	<u>2.082.000,00</u>	<u>2.082.000,00</u>

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e quotistas da

SGBH Expansão Participações Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da SGBH Expansão Participações Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar um opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

ção podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade.

Julgamento significativo da Administração da Sociedade é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Sociedade revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.11. Informações por segmento

A Sociedade não possui diferentes segmentos de negócios e administra o resultado das operações com base na estrutura da demonstração de resultados. Desta forma, não está sendo apresentado qualquer informação por segmento.

3. Pronunciamentos técnicos revisados pelo CPC em 2011

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01 de janeiro de 2011.

Segue abaixo a avaliação da Sociedade dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1) - aprovado pela Deliberação CVM Nº 675, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - aprovado pela Deliberação CVM Nº 665, de 04 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) - aprovado pela Deliberação CVM Nº 666, de 04 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos - aprovado pela Deliberação CVM Nº 672, de 20 de outubro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - aprovado pela Deliberação CVM Nº 676, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma esclarece que as empresas devem apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

Interpretação Técnica ICPC 01(R1) e Interpretação Técnica ICPC 17 - Contabilização e Evidenciação de Contratos de Concessão - aprovado pela Deliberação CVM Nº 677, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Sociedade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Bancos	401.984,85	2.082.000,00
Aplicações financeiras	7.614.041,32	-
	<u>8.016.026,17</u>	<u>2.082.000,00</u>

A Sociedade estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em Fundos de Investimento de Títulos Públicos multipatrocinados. Esses fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer momento e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI. Essas aplicações estão classificadas como disponíveis para negociação e refletem, nas datas dos balanços, o valor de mercado.

5. Investimentos

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A., por um valor total de R\$ 618.918.000,00. Considerando que em 31 de dezembro de 2010 a investida implantou o IFRIC 12 como base de registro de seus ativos, a data de aquisição foi considerada como 31 de dezembro de 2010 e os ativos e passivos da investida, após a implantação do IFRIC 12 foram considerados como avaliados a valor de mercado. Desta forma, a diferença entre o preço pago pela aquisição da investida e o patrimônio líquido da investida avaliado a valor justo em 31 de dezembro, foi inteiramente alocado como investimento.

Em 13 de maio de 2011, a Sociedade pagou um montante adicional aos antigos acionistas pela compra da Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A. no valor de R\$ 21.152.000,00. Tal montante refere-se a um ajuste ao preço de compra fixado em 2010, e está relacionado ao fato de que o resultado apurado da Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A. para o exercício 2010 foi superior ao estimado quando da formação do preço de compra.

Durante o exercício 2011, a controlada Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A. antecipou dividendos no valor total de R\$ 52.914.481,64, os quais foram aprovados através de Assembleias de Acionistas.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:	Movimentação			Investimentos em 31 de dezembro de 2011
	Equivalência patrimonial	Ágio adicional pago	Dividendos recebidos	
	69.438.411,82	21.152.000,00	(85.901.025,91)	623.607.385,91

Passivos financeiros

	2011	2010
Partes relacionadas	21.885,71	21.885,71
Contas a pagar	11.015,60	6.050,00
	<u>32.901,31</u>	<u>27.905,71</u>

O saldo de partes relacionadas representa despesas incorridas pela Sociedade e que foram pagas pela empresa controladora State Grid Brazil Holding S.A.

A Sociedade não possui contratos de derivativos financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

7.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Sociedade e suas controladas têm como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Sociedade, que periodicamente avalia a exposição da Sociedade e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Sociedade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos cambiais

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de mútuo com seu controlador.

7.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes e financiamentos e empréstimos apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

HONGXIAN CAI
Presidente
CARLOS EDUARDO RODRIGUES GERHARD
CRC/RJ: 090090/O-2

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGBH Expansão Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2012

ERNST & YOUNG TERCO	Márcio F. Ostwald
Auditores Independentes S.S.	Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ	
Gláucio Dutra da Silva	
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4	



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2011, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da State Grid Brazil Holding Transmissão Participações LTDA. para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

A SGBH Transmissão Participações Ltda.

A SGBH Transmissão Participações LTDA é uma subsidiária da State Grid Corporation Of China (SGCC). A SGBH seguiu os passos da SGCC que possui a melhor forma de administração, melhor qualidade de serviço, boa cultura de trabalho, além de dedicação e inovação visando o desenvolvimento sustentável do setor de energia elétrica brasileiro, tem gana de fazer parte da sociedade brasileira e contribuir no desenvolvimento do país. Tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Com sede no Centro do Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 21 de junho de 2010.

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A., por um valor total de R\$ 248.442.000,00

Em 8 de dezembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional da Companhia é de R\$251.000.000,00 (duzentos e cinquenta e um milhões de reais) dividido em 251.000.000,00 (duzentos e cinquenta e um milhões) de quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.696.429,17	2.558.000,00
Dividendos à Receber		15.050.423,83	-
Adiantamento a fornecedores		233,97	-
Impostos a recuperar		11.999,30	-
		24.759.086,27	2.558.000,00
Ativo não circulante			
Investimentos	5	244.901.510,46	248.442.000,00
		244.901.510,46	248.442.000,00
Total do ativo		269.660.596,73	251.000.000,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Nota	2011	2010
Despesas operacionais		(102.368,25)	(21.065,74)
Pessoal e administradores		(101.668,25)	(21.065,74)
Outras		(700,00)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(102.368,25)	(21.065,74)
Resultado financeiro		761.322,77	-
Receitas financeiras		761.827,77	-
Receitas de aplicações financeiras		761.026,39	-
Variações monetárias ativas		801,38	-
Despesas financeiras		(505,00)	-
Juros		(505,00)	-
Resultado da equivalência patrimonial	5	31.681.934,29	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		32.340.888,81	(21.065,74)
Imposto de renda e contribuição social		(195.797,05)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (período)		32.145.091,76	(21.065,74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 A Sociedade não apresentou outros resultados abrangentes.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Capital social subscrito	Capital social subscrito	Legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
				Dividendos retidos		
Constituição da Sociedade	50.000,00	(50.000,00)	-	-	-	-
Aumento e integralização de capital	250.950.000,00	50.000,00	-	-	-	251.000.000,00
Prejuízo do período	-	-	-	-	(21.065,74)	(21.065,74)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	251.000.000,00	-	-	-	(21.065,74)	250.978.934,26
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.145.091,76	32.145.091,76
Constituição de reserva legal	-	-	1.607.254,59	-	(1.607.254,59)	-
Dividendos retidos	-	-	-	15.268.918,59	(15.268.918,59)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(13.500.000,00)	-	(13.500.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	251.000.000,00	-	1.607.254,59	1.768.918,59	15.247.852,84	269.624.026,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1. Informações gerais

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("Sociedade"), com sede à Av. Marechal Câmara, 160, sala 1354, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 com um capital de R\$50.000,00, e tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades.

Em 8 de dezembro de 2010, o capital social da Sociedade foi aumentado para R\$251.000.000,00.

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A., por um valor total aproximado de R\$248.442.000,00.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas pela Administração em 05 de março de 2012.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano. Vide Nota 2.9, com os detalhes das estimativas.

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que a Companhia controladora apresenta demonstrações financeiras consolidadas no Brasil. Tal dispensa está amparada no atendimento aos seguintes requerimentos do item 10 do CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas:

(a) a controladora é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras) ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

(d) a controladora final (ou intermediária) da controladora disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC."

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade estão descritas abaixo:

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	Ações ordinárias subscritas e integralizadas	2010
State Grid Brazil Holding S.A.	99%	
International Grid Holding Limited	1%	
	100%	

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, usuários, entidades financeiras, e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Empresa e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2012.

A Administração

Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Passivo circulante		
Contas a pagar - partes relacionadas	15.315,74	15.015,74
Impostos e contribuições sociais	10.239,37	-
Outros	11.015,60	6.050,00
	36.570,71	21.065,74
Patrimônio líquido	6	
Capital social	251.000.000,00	251.000.000,00
Reserva legal	1.607.254,59	-
Reserva de lucros	1.768.918,59	-
Lucros (prejuízos) acumulados	15.247.852,84	(21.065,74)
	269.624.026,02	250.978.934,26
Total do passivo e do patrimônio líquido	269.660.596,73	251.000.000,00

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 21 de junho (data de incorporação da Sociedade) a 31 de dezembro de 2010 (Em reais)

	Nota	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício (período)	32.145.091,76	(21.065,74)	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício (período) com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(31.681.934,29)	-	
Aumento (redução) nos ativos operacionais			
Dividendos recebidos	32.400.000,00	-	
Impostos a recuperar	(11.999,30)	-	
Adiantamentos a fornecedores	(233,97)	-	
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	300	15.015,74	
Impostos e contribuições sociais	10.239,37	-	
Outros passivos	4.965,60	6.050,00	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	32.866.429,17	-	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento e integralização de capital	-	251.000.000,00	
Aquisição de investimento	(12.228.000,00)	(248.242.000,00)	
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(12.228.000,00)	2.558.000,00	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(13.500.000,00)	-	
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(13.500.000,00)	-	
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.138.429,17	2.558.000,00	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.558.000,00	-	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	9.696.429,17	2.558.000,00	
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.138.429,17	2.558.000,00	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

